

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



ACCOUNTABILITY EDUCACIONAL NO DISCURSO DO BANCO MUNDIAL (2017): UM AJUSTE REALMENTE JUSTO PARA O BRASIL?

Pesquisador(es): LESNIESKI, Marlon Sandro; FREITAS, Silmara Terezinha.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Programa de Pós-graduação em Educação - Doutorado.

Área: Ciências da Educação.

Introdução: a utilização da accountability no campo educacional vêm acontecendo como maneira de legitimação e reprodução de políticas que privilegiam aspectos de matiz privatista e mercadológica, em nome de uma suposta eficiência do mercado, em detrimento da ineficiência e do baixo desempenho alcançado pelo setor público. Essas políticas, são elaboradas a partir do que designam as recomendações orientadas por organismos multilaterais. Dentre as várias organizações internacionais que oferecem orientações para as políticas educacionais, especialmente no Brasil, o Banco Mundial é o que exerce uma grande influência. Neste estudo, empreendemos uma análise do relatório de 2017, intitulado “Um Ajuste Justo: análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil”.

Objetivo: nosso objetivo central com esse estudo é demonstrar as contradições que emergem do discurso difundido pela via do documento, especialmente em relação aos gastos com educação no Brasil, na perspectiva das três dimensões da accountability (avaliação, prestação de contas e responsabilização). Constitui finalidade principal dessa análise desvelar o discurso e as intenções do Banco Mundial que emana do relatório. **Método:** a análise de que trata esta pesquisa tem como pressuposto uma abordagem filiada ao materialismo-histórico-dialético. Como instrumentos metodológico utilizamos a análise documental. **Resultados:** o documento apresenta tensionamentos entre dois polos, o mercado, tido como eficiente, e o público, relacionado a ineficiência. O conceito de Estado mínimo também se faz presente nas indicações de desregulamentação do setor educacional, principalmente no tocante ao financiamento educacional,

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



privilegiando as articulações das instituições privadas. No que tange a educação básica, o discurso do banco é contundente em afirmar a redução de custos e a centralização dos investimentos nos primeiros anos, relegando o ensino médio à iniciativa privada. Outro elemento que se caracteriza é o desmonte do aparato público e a retirada de direitos dos trabalhadores da educação, que surgem no relatório como observações técnicas e sugestões de melhoria da eficiência e eficácia, visando ampliar os recursos disponíveis pelo Estado para o pagamento da dívida. **Conclusão:** desta maneira, podemos compreender que o discurso de cunho neoliberal defendido pelo banco através de documentos e relatórios, não reflete uma análise contextual da realidade educacional do país, mas sim, demonstra uma estratégia de elaboração de consenso sobre as políticas de interesse do banco para os países subordinados economicamente à sua chancela. Considerando as dimensões da accountability, foi possível analisar que o discurso do Banco Mundial se assenta na lógica do controle como solução de problemas educacionais, ou seja, uma busca por equidade via monitoramento dos padrões de desempenho, intervenções em resultados insatisfatórios e ainda, reduções, tratado pelo termo "ajuste de investimentos". Os levantamentos apresentados no documento do Banco, bem como as sugestões de ajuste financeiro, nos incitam pensar que, o conceito de accountability emanado do relatório, considera a incorporação na política nacional brasileira, de maneira mais eficiente, do pilar da responsabilização educacional, de acordo com o desempenho medido por procedimentos avaliativos e publicização dos resultados. O grande problema, com a perspectiva de responsabilização adotada, é que ele aponta quase que exclusivamente para as práticas de docência, ou seja, o grande responsável pelos baixos resultados são os professores.

Palavras-chave: Educação. Políticas de avaliação. Accountability. Banco Mundial. Neoliberalismo.

E-mails: marlon.lesnieski@unoesc.edu.br

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE

